



Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras

Dr. José Correia

## Recomendação para a Implementação do PESCO – Programa de Emergência e Salvaguarda dos Cuidados de Saúde do Oeste

O PESCO assenta em diversas premissas, como sendo:

- a Constituição Portuguesa consagra o acesso de todos a um Serviço Nacional de Saúde Universal e Geral;
- a Saúde é uma área fundamental que garante qualidade de vida;
- a Saúde é um mote de captação e fixação de população;
- a prestação de Cuidados de Saúde é uma função primordial do Estado, onde a elevada qualidade e diferenciação deve ser uma realidade;
- o Serviço Nacional de Saúde ( doravante designado como SNS) deve ser o pilar base da prestação de Cuidados de Saúde às populações e, num momento em que existem diversas deficiências na prestação dos Cuidados de Saúde Primários, os Cuidados Hospitalares Diferenciados assumem especial relevância;
- o desinvestimento no Centro Hospitalar do Oeste ( doravante designado como CHO), bem como a falha na fixação de médicos de família nos Cuidados de Saúde Primários, coloca em causa um dos direitos essenciais de cada cidadão, cuja responsabilidade se

Para colmatar toda esta penosa situação, propomos:

- Reforçar os recursos humanos nos Hospitais e Centros de Saúde da Região, através de modelos de atração e fixação desses profissionais;
- Ampliar a rede de Cuidados de Saúde Domiciliários;
- Melhorar as parcerias público-privadas da região para a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica ( doravante designado como MCDTs), redução do tempo espera para primeiras consultas, aumento do nº de



valências/especialidades hospitalares locais, de modo a que a população não sobrecarregue os hospitais;;

- Implementar um sistema de intervenção comunitária na área da prevenção da doença e promoção da Saúde, ou seja, incentivar e promover a realização de intervenções na comunidade que visem dotar a população de literacia médica.

A aposta nos Cuidados de Saúde na Região Oeste tem de ser prioritária, garantindo a qualidade e abrangência dos mesmos. Para tal, é necessário um **PESCO - Programa de Emergência e Salvaguarda dos Cuidados de Saúde no Oeste**, que preveja fundos para a recuperação das unidades existentes, a construção de um novo Hospital e estímulos à fixação de médicos e que se baseia em 5 pontos, nomeadamente:

**A) Dotação financeira para o recrutamento de médicos**

incentivos de natureza pecuniária

incentivos de natureza não pecuniária

**B) Dotação financeira para obras urgentes no Hospital de Torres Vedras**

**C) Reorganização do ACES OESTE SUL**

O ACES Oeste Sul é um elemento estruturante nos Cuidados de Saúde Primários do Oeste e de uma vital importância.

O ACES OESTE SUL não dá resposta às necessidades das pessoas, por incapacidade de atração e retenção de novos médicos

**D) Rejuvenescimento da estrutura orgânica do Conselho de Administração do CH Oeste**

**E) Sobre a localização do novo Hospital / Estudo apresentado:**

Nos últimos 20 anos a população do Oeste Sul, servida pelo Hospital de Torres Vedras cresceu sensivelmente 47.000 pessoas enquanto a população do Oeste Norte se manteve estável neste mesmo período. Ou seja, a manter-se a mesma perspetiva de crescimento daqui a uns anos, aquando da entrada em funcionamento deste novo Hospital, este fosso populacional será ainda maior.

**Municípios abrangidos pelo Centro Hospitalar de Torres Vedras – OESTE SUL**

Município	2001	2011	2021	Variação população 2021/2001	Crescimento % 2021/2001	Crescimento % 2021/2011	População Prevista 2031 crescimento 5%
Cadaval	13 943	14 228	13 372	-571	-4,10%	-6,02%	14 041
Lourinhã	23 265	25 735	26 246	2 981	12,81%	1,99%	27 558
Sobral de Monte Agraço	8 927	10 156	10 541	1 614	18,08%	3,79%	11 068
Torres Vedras	72 250	79 465	83 075	10 825	14,98%	4,54%	87 229
Mafra	54 358	76 685	86 515	32 157	59,16%	12,82%	90 841
	<b>172 743</b>	<b>206 269</b>	<b>219 749</b>	<b>47 006</b>	<b>27,21%</b>	<b>6,54%</b>	<b>230 736</b>

**Municípios abrangidos pelo Centro Hospitalar de Caldas da Rainha – OESTE NORTE**

Município	2001	2011	2021	Variação população 2021/2001	Crescimento % 2021/2001	Crescimento % 2021/2011	População Prevista 2031 decrescimo 1%
Alcobaça	55 376	56 693	54 973	-403	-0,73%	-3,03%	54 423
Bombarral	13 324	13 193	12 750	-574	-4,31%	-3,36%	12 623
Caldas da Rainha	48 846	51 729	50 917	2 071	4,24%	-1,57%	50 408
Óbidos	10 875	11 772	11 924	1 049	9,65%	1,29%	11 805
Peniche	27 315	27 753	26 431	-884	-3,24%	-4,76%	26 167
	<b>155 736</b>	<b>161 140</b>	<b>156 995</b>	<b>1 259</b>	<b>0,81%</b>	<b>-2,57%</b>	<b>155 425</b>

Fonte: CENSOS, com a projeção da população

Em segundo lugar, este mesmo estudo, considera a população total do Concelho de Alcobaça quando somente as freguesias de Alfeizerão, Benedita e São Martinho do Porto deveriam ser consideradas, pois as restantes são servidas pelo Centro Hospitalar de Leiria. E este “pequeno pormenor” envia o resultado, porque estamos a falar de 39.713 pessoas que não são abrangidas por este Centro Hospitalar.



MUNICÍPIO	2001	2011	2021
ALCOBAÇA	55.376	56.693	54.973
ALFEIZERÃO	3.849	3.854	3.669
BENEDITA	8.233	8.653	8.480
SÃO MARTINHO DO PORTO	2.644	2.868	3.111
<b>TOTAL</b>	<b>40.650</b>	<b>41.318</b>	<b>39.713</b>

Fonte: CENSOS

Em terceiro lugar, a população hoje servida pelo Hospital de Torres Vedras tem como hospitais de referência os Hospitais Centrais de Lisboa e por isso numa ótica de racionalidade não fará qualquer sentido enviar esta população para uma unidade hospitalar localizada geograficamente a Norte para depois voltar para Lisboa, onde se encontram os Hospitais Centrais.

A opção por um modelo que conjugue a mesma dimensão do ACES USL com a área de influência do Hospital permitiria um ganho na autonomia, mas essencialmente:

- um alinhamento da prática clínica com as necessidades do cidadão; e
- a construção de um modelo de gestão assente na eficiência e na qualidade.

## CONCLUSÃO

Por todos estes motivos urge dialogar **com as mais diversas entidades locais e nacionais, por forma a se alcançar a construção do novo Hospital do Oeste, pois de acordo com os dados apresentados e até de acordo com muitos dos parâmetros do estudo, Torres Vedras é a melhor localização.**

O **PESCO - Programa de Emergência e Salvaguarda dos Cuidados de Saúde no Oeste**, enquanto plano Global e urgente, teria uma dotação orçamental de 10 milhões de euros, dividida em 3 blocos da seguinte forma:

- 7 milhões de euros para as obras de reabilitação do Hospital de Torres Vedras;
- 2 milhões de euros destinados à captação de profissionais de saúde; e



- 1 milhão de euros para a modernização das USF.

O Grupo Municipal do PSD

Luís Carlos Lopes

Marta Geraldes